

AS GREVES

Corticeiros de Belém

Reúniram os operários corticeiros grevistas nesta área com uma desusada concorrencia, observando-se um grande entusiasmo e boa vontade de fazer vingar a sua reclamação.

A comissão de *démarches* expôs à numerosa assembleia o início do movimento, dando conta de mais uma casa que acedeu à reclamação, incluindo os 30 % últimos, e que é a casa Francis. A casa Campos já oferece igual percentagem, ao restante pessoal, a dois escolhedores de rolhas. Nos restantes industriais observa-se uma boa vontade, porém, é necessário que não haja a mais pequena defecção entre o pessoal em greve, para que a vitória mais depressa seja um facto.

O pessoal reúne amanhã, pelas 17 horas.

Operários dos tecidos de seda

Após 10 semanas de luta, foi resolvido o retomar o trabalho com o aumento de 40 %.

Também foi resolvido dar cumprimento integral ao horário de 8 horas, sendo nomeadas comissões de vigilância para esse fim.

Foi resolvido organizar-se o sindicato único, sendo nesse sentido oficiado à União Têxtil.

Polidores de Móveis da casa Marques Silva

De há tempo já que o pessoal desta casa, no sentido de unificar o salário em harmonia com o que está auferido numa grande parte de operários desta especialidade da Indústria Móvel, vinha reclamando dos seus patrões, que são empreiteiros do lojista Marques Silva, um aumento nos salários, para que, em igualdade de circunstâncias e dado o espectro da caresta da vida, percebessem um salário idêntico ao que está estipulado noutras oficinas.

Apesar da boa vontade manifestada pelos referidos empreiteiros, sujeitando-se às investidas do conhecido jornalista, que por uma aberração lhes não cede um aumento no preço de mão de obra, não atendem às reclamações dos operários.

Em face desta atitude, os operários desta casa, por uma questão de dignificação, resolveram declarar-se em greve, tendo entregue esta questão ao Sindicato Único Móvel, que defende a justiça que lhes assiste tendo em reunião ontem mesmo realizada, juntamente com a comissão de melhoramentos do sindicato, resolvido manter-se em greve até serem satisfeitas as suas reclamações. O caso os referidos empreiteiros não se dignem atender os mesmos operários nas suas reclamações até às 20 horas de segunda-feira, estender a sua reclamação para mais um escudo.

Devemos dizer que os operários da referida casa têm um salário de 12\$000, enquanto noutras oficinas o salário é de 13\$000 sendo este o salário que os grevistas desejam ver satisfeito.

Disto dará o sindicato conhecimento aos referidos patrões reunindo os grevistas amanhã pelas 20 horas, na sede do Sindicato.

Prevenção

Previnem-se todos os camaradas polidores de móveis que não devem ir trabalhar para a oficina do sr. Marques Silva para que não seja traída a greve que com tanta dignidade os operários daquela casa iniciaram ontem. — A Comissão de Melhoramentos do S. U. Móvel.

Operários Ferradores

Em vista de faltarem ainda alguns industriais para assinar o acordo do aumento dos 30 %, conserva-se esta classe na mesma atitude até final solução do conflito, avisando-se mais uma vez, por este meio todos os operários da província a que não venham para Lisboa trabalhar, pois que os operários ferradores ainda estão em greve.

Reúne a comissão de melhoramentos hoje, às 13 horas.

Confeiteiros e Pastelheiros

Passadas três semanas de consecutiva luta por aumento de salário, tem esta classe mais uma vitória a registar, visto os industriais aumentarem-lhe 40 %.

Por isso devem todos retomar o trabalho amanhã.

Classes que reclamam

A comissão de melhoramentos deste organismo convida todos os seus componentes a reunirem amanhã, pelas 21 horas, na sede, travessa do Oleiro, n.º 15, loja, para a comissão dar conta dos seus trabalhos sobre os despedimentos e faltas de verbas para o desenvolvimento das obras.

Operários das obras do Estado

A comissão de melhoramentos do Sindicato Único da Construção Civil, convida todos os operários do Estado a reunirem amanhã, pelas 18 horas, na sede do sindicato, calçada do Combó, 38-A, 2.º, a fim de dar conta dos trabalhos realizados sobre o projectado despedimento que o director dos edifícios pretendia pôr em prática.

Operários alfaiates

Reúne amanhã, segunda-feira, pelas 20 horas, a assembleia desta classe, sendo necessária a comparecência de todos os operários de ambos os sexos, para apreciar as reclamações a enviar aos industriais de alfaiataria.

Coluna Esperantista

Anarkia Grupo «La Vero». — Reúne hoje pelas 15 horas.

Operários Alfaiates. — Abre amanhã a inscrição para o curso elementar de esperanto, para o qual se convidam os sócios de ambos os sexos a inscreverem-se.

Centro Escolar Socialista de Alcântara. — As aulas do curso elementar de esperanto abrem no dia 12, às 20 e meia horas.

TEATRO FOZ

Telef. N. 4354

COMPANHIA

Beatriz de Almeida — Jaime Zengólio

da qual faz parte

Nascimento Fernandes

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

HOJE repete-se a espirotosa comédia

Vida Sindical

C. G. T.

Comissão administrativa de A BATALHA

Reúne amanhã, às 17 horas.

COMUNICAÇÕES

Manifesteram-se Calçados. — Reúne amanhã a comissão administrativa que resolveu convocar a assembleia geral para sexta-feira, 15 do corrente, com o seguinte orden de trabalhos: Apreciação do relatório dos delegados aos congressos e o aumento da cota sindical, nomeação da nova comissão administrativa, nomeação de delegados à U. S. O. e Federação da Indústria para o próximo ano de 1923.

Sindicato Único da Construção Civil. — Em virtude de falta de número, não reuniu na passada terça-feira a assembleia geral deste sindicato. Como os assuntos a tratar são de grande importância, não devem todos os associados faltar à nova assembleia que se efectua na próxima quarta-feira, pelas 20 horas.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Único da Construção Civil. — Convidam-se todos os cobreadores da sede central e das secções sindicais para amanhã, segunda-feira, sem falta, entregarem as respectivas pastas de cobrança de sócios, para no mais curto espaço de tempo ser feita a nova nomenclatura para ser entregue às respectivas secções profissionais, a começar a vigorar em 1 de Janeiro próximo.

Mais previne este organismo que todas as secções sindicais e profissionais devem desde já indagar os membros que devem no futuro ano compor as Comissões Administrativas e vários organismos pela seguinte forma:

Para as Comissões Administrativas das Secções 5 camarádas: Conselho de Secções, 2.º Conselho Administrativo do Sindicato, 1.º Comissão Escolar, 2.º Conselho Técnico, 1.º Secção da Bóia, 1.º Comissão Administrativa da Sede, 1.º

Dada a conveniência para o bom funcionamento dos vários organismos citados e atendendo aos enormes trabalhos que há a emprender no futuro, torna-se indispensável que no mais curto espaço de tempo sejam nomeados todos os membros citados, que devem no próximo dia 1 de Janeiro começar gerindo as funções dos vários organismos apontados. Este organismo faz votos para que esta prevenção seja tomada em consideração.

Comissão de Melhoramentos. — Convidam-se todos os delegados a este organismo e comissões profissionais, a reunirem amanhã, pelas 21 horas, para serem resolvidos assuntos de grande importância, e como seja esta a terceira convocação, espera-se que não faltar, porque em caso contrário reunirá com os delegados que comparecerem.

SINDICATOS

DA PROVÍNCIA

União dos Sindicatos Operários de Évora. — Reúne o conselho de delegados, estando representados os sindicatos dos Corticeiros, Trabalhadores Rurais, S. U. Metalúrgico, S. U. da Construção Civil e S. U. de Calçados, Curores e Peles, com a presença do delegado da C. G. T. Lido o expediente, que constava de credenciais dos organismos aderentes, procedeu-se à discussão do relatório da comissão provisória, que sofreu alguns reparos, sendo, depois de esclarecimentos, aprovado, assim como as suas conclusões, que são:

1.º Marcar a data em que a anterior comissão deve apresentar o seu relatório e contas; 2.º Nomear a nova comissão administrativa; 3.º Nomear delegados à C. G. T.; 4.º Assuntos internos, sendo o prazo marcado 23 do corrente.

A comissão administrativa ficou composta por Francisco de Sousa, F. António Cavaco, Francisco Cascalho, Tomás Martins e Tomás Ferreira. Sobre os delegados à C. G. T. foi resolvido esperar que respondam à consulta das camaradas convidadas para aceitar esta missão.

Foram tratados vários assuntos que o delegado da C. G. T. esclareceu, mandando pôr a comissão administrativa que está animada da melhor boa vontade em trabalhar para o levantamento da organização local.

Federação dos Trabalhadores Rurais. — Comissão Administrativa. — Reúne esta comissão no dia 5 do corrente, para tratar de vários assuntos, que se prendem com a organização e respectivo Congresso Rural.

Apreciado o expediente, foi resolvido dar-lhe despacho. Entre este foi apreciado o ofício dos rurais de Pinhal Novo, dando-se adesão à Federação e C. G. T. e uma circular dos mesmos pedindo auxílio para compra da sede própria, em vista dos capitalistas daquela localidade não quererem arrendar casa para a sede do sindicato. Foi resolvido auxiliá-los com 15\$000 e bem assim lembrar à classe rural o dever de auxiliar materialmente aqueles camaradas a fim de poderem comprar a casa para assim não morrer aquecendo baluarte. Foi apreciado o relatório do delegado que foi a Vendas Novas assistir à fundação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pegões, sendo tomado em consideração e aprovado.

Empregados de Hotéis, Restaurantes e Cafés de Coimbra. — Na próxima quarta-feira deve efectuar-se uma importante reunião desta classe para tratar da sua situação económica perante a formidável caresta da vida.

Para esta reunião há grande interesse no meio da classe, pois que também se pronunciará sobre a questão do inquilinato a fim de acompanhar o movimento iniciado pela C. G. T.

Nesta reunião, o militante operário Mário Campos, fará uma interessante palestra sobre as vantagens da organização sindical.

Descarregadores de Mar e Terra de Almada. — São convidados todos os sócios a reunirem na próxima terça-feira, 11, pelas 18 horas, para se tratar de assuntos que se prendem com a vida do sindicato.

Casaco achado

Encontra-se na sede do Núcleo de Juventude Sindicalista do Barreiro, um casaco achado por um sócio do Núcleo. Entregar-se há a quem provar pertencê-lo.

CORREIO DOS RECREIOS

HOJE — às 14,30 e 21 horas

2 -- sensacionais espectáculos -- 2

Grandiosa «matinée»

Surpreendente espectáculo nocturno

Todas as novidades e atracções

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

O maior sucesso da actualidade

CONTOS VERDADEIROS...
UMA ESCOLA DE CIDADÃOS
Para se proteger uma criança bondosa é preciso fazê-la passar por viciosa e torpe!

...avia já longos meses que eu não encontrava o meu amigo Zé Camilo, moço de nobres ideias e, outrora, muito enfiado em literatura social. Foi na quadra do *entrado eleitoral*, que um feliz acaso me deparou, ali ao começo da Avenida da Liberdade.

O assunto do dia era o acto eleitoral. Iniciando o debate das impressões, eu, enfim, sobre a política republicana, demonstrando a sua falência absoluta, o seu pacto com a Igreja, a traição ao seu velho programa, e a miséria da sua obra construtiva.

Os seus elementos de lide eram bons bafios, fantasmas de cândidos anseios, gerados na profunda noite em que tam depressa degenerou uma instituição embalada junto ao peito de sinceros gladiadores, agora mortos, uns, scepticos, revoltados ante a monstruosidade do ludíbrio, outros.

Nos olhos de Zé Camilo vi uma hesitação misteriosa que me surpreendeu, julgava o seu coração e a sua inteligência sublimados no ideal de antanho. Os seus lábios desceram-se numa discordância. E assim falou:

— Vou votar pela República! a República está em perigo!

— Tu não vais votar pela República mas, sim pela monarquia! — redargui com violência. A única maneira de auxiliá-la a República e trabalhá-la para a Humanidade, é acrescentando mais uma unidade ao saldo já considerável das abstenções.

O meu argumento não foi ao gosto de Camilo. E investiu, com pismo da minha parte:

— A obra da República é alguma coisa! Para não ir mais longe bastará citar a obra da assistência, obra enorme, sem recelo de cotejo com a obra de países mais civilizados.

O meu assombro transformou-se em lédo, em piedade. Perante um imbecil daquela ordem resolvi observar o doente. Zé Camilo ganhou calor. E continuou, vitorioso:

— Sim! A República tem uma obra que a impõe. Obra desconhecida do grande público. Obra que é uma honra nacional!... A Casa Pia, o Asilo Almirante Reis (na Tapada da Ajuda), o Asilo Maria Pia, o Instituto de Odivelas, o Colégio Militar, os Pupilos, a Creche do Alto Pina, o Internato Afonso Costa, a Marternal de Ajuda... etc.

— Grande confusão! — insinuei — A lista cheia a tempos (mais vetustos...).

— ...mas... a República tem-lhes dado todo o incremento, todo o auxílio material! Só o Instituto de Odivelas, faz uma reputação! E' soberbo! E' primoroso! E' ali que se está ensinando pelo método de Montessori, illustre professora da Universidade de Roma! Vai ver! Vai ver!

— E' para os filhos do povo? E' o Colégio Militar também é para os filhos do povo? E' para os filhos dos operários, para os filhos de toda a gente? Quanto custa? Saem de lá, bons operários, bons engenheiros, fortes camaradas?... Desconcertado, o Zé Camilo titubava: — Para esses... a Casa Pia, o Maria Pia, a... Tutoria...

— Para todos? para os *pés-descalços*? para os miseráveis?

Eu estava mais amigo do Zé Camilo. Amigo a valer! Andava com remorsos. Trazia a alma a chorar!

E' que, um dia, a pobre viuva dum pedreiro, aqui na rua, caiu doente, a mulher a dias em minha casa pediu alguma coisa e contou uma tragédia obscura. Um quarto. Cinco orfãos. Não havia cama, nem cadeiras, nem mesas, nem roupas, nem dinheiro, nem remédios, nem médicos... Havia muita fome, muito pólio, e as crianças sempre a chorar que era um inferno, todas elas raquíticas, pálidas, assombradas, ventos dilatados, grandes ângulos de ossos, e um ar de timidez e desconfinça que inspirava dó.

— Olha, amigo Zé Camilo, — tens influência no partido democrático? Eu sou teu amigo. Metes um pára nessas casas de educação? Como é? O que é necessário fazer?

— Vais ter com a mãe do rapaz e aconselha-a a dar uma participação do filho, ao Director da Tutoria, dizendo que ele é um malandro, que lhe bate, que fuma, que se embriega, que rouba, que tem todos os vícios... Eu e tu vamos servir de testemunhas.

Olhei, com certa repugnância, o processo. Uma repugnância odiosa.

— Pois sim! — avancei, resolutio. Garantes que o rapazinho entra?

— Garanto! Já não é o primeiro.

Proceei a pobre mãe. Expuz-lhe o assunto. Resistiu. Lágrimas. O seu Manuel era tam bom! Tam meigo! E se ia para a cadeia? A miséria e a minha insistência levaram-na a transigir. Que remédio? Aceitou. Participação carregada. Gatuno, bate na mãe, bêbedo, e é mais. Dia de julgamento. Aconselhamos o rapaz: — Não digas nada, ouviu?

— Que sabe o senhor José Camilo acerca do rapaz? — (indaga o juiz).

Um rosário de acusações! Coisas tremendas!

O Manuel tinha olhos azues. Um azul profundo, cheio de serenidade e candura. Eu tive a impressão de que, por eles, a humanidade inteira absolvia a minha ignomínia, para salvar da grande miséria, um inocente, nesta república ideal, senhora dum hino, onde se cantam os... beijos de mãe...

F. de Carvalho ARAÚJO

MUSICA

Academia de Amadores de Música
No concerto que se realiza na Academia Amadores de Música, amanhã às 21,30 horas, executa-se o seguinte programa:

Elegie, de Gabriel Fauré e Humoresque, de Anton Dvorák, violoncelo, por D. Maria Júlia da Fonseca.

Aguarelas: a) O canto do raio de Lua no teu seio, b) Palácio em ruínas, c) Esperança (do Triptico), de Ivo Cruz, ao piano pelo autor.

Recitativo da Geneviève, de Debussy. La Dernier famille, de E. Chausson. O. dois granaderos, de Schumann, canto, por D. Margarida Iglesias.

Prière, de Hasselmanns, Fantaisie, de Saint-Saens, Harpa, por Madame Verduysee de Sá.

Sonate op. 13, a) Lento doloroso, b) Pago alegre, alegre vivace; c) Alegrete tranquilo; e d) Alegro animado; piano e violino por D. Regina Croner Cascais e Carlos Sá.

Concêrto no Politeama
Conhecido o programa esplêndido do concerto, 5.º de assinatura, que esta tarde se realiza no Politeama pela Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do illustre maestro Fernandes Fão, natural era que os respectivos bilhetes tivessem a grande procura que tem tido, pois que lhe excede em qualidade e quantidade todos os que lhe antecederam. Com efeito desde a abertura da *Rousseau e Sudmilla*, de Glinski, 1.ª audição em Portugal, até ao fecho com os *Preludios de Liszt* é toda uma série de obras primas a formar o programa de Walter dos *Mestres Cantores*, de Wagner, a *Petite suite* de Debussy, a *Sensitiva*, de Luis Pinto, a *Sinfonia n.º 2* de Haydn, a *Simplex* (trase, de Massenet e uma pavana de Ravel.

PELO Juiz de Direito da 2.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartório do escrivão Júlio Diniz correm editos de 30 dias, a contar da publicação do último anúncio, citando João Nunes, actualmente ausente em parte incerta e cujo último domicílio foi na rua José António Serrano n.º 20, 2.º andar, desta cidade, para na segunda audiência posterior ao prazo dos editos vir acusar a sua citação e na terceira audiência seguinte contestar, querendo, a acção de divórcio litigioso que lhe move Estefânia Lima, que também assina Estefânia da Encarnação Lobato de Abreu e Lima, com fundamento nos números 2 e 6 do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910. As ditas audiências fazem-se às terças e sextas feiras ou nos dias immediatos, se aqueles forem feriados, e sempre pelas dez horas e trinta e sete minutos, no tribunal judicial instalado no edificio denominado da Boa Hora, sito na rua Nova do Almada, desta cidade.

Lisboa, 21 de Novembro de 1922.

O escrivão, *Júlio Mendes da Rocha Diniz*.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito da 1.ª vara civil, servindo pelo 2.º vara civil, *J. Sampaio*.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais de Sodré e Castais
LEILÃO
Em 29 do corrente, às 11 horas, por intermédio do agente Júlio Cruz, na estação do Cais de Sodré, Lisboa, em virtude do artigo 113 da Lei Geral, proceder-se há a venda em hasta pública de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados.

Avismos, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirá-los pagando o seu débit à «Sociedade Estoril», para o que deverão dirigir-se à Secretaria da Exploração, na sua sede, Cais de Sodré, 52, 2.º, todos os dias uteis até ao dia 28 do corrente.

Lisboa, 8 de Dezembro de 1922.

O director da exploração, *M. Belo*.

Companhia Nacional de Navegação
Vapor CONGO
Sairá no dia 15 do corrente para Bissau e S. Tomé.

Para carga, e mais esclarecimentos, dirigir-se aos escritórios:

Em Lisboa: Rua do Comércio, 85.

No Porto: Rua da Nova Alfândega, 34.

TRABALHADORES: LEDE «A BATALHA»

A BATALHA
Teatros
ZACCONI

“Gioconda” de Gabriel D'Annunzio

Não há hoje ninguém, que se prese, que não conheça Gabriel d'Annunzio, pelo menos de nome. Andam as suas obras de mão em mão e não poucos o apreciam, muito especialmente os artistas de palavra adocida e os sentimentais que em certos departamentos da actual geração literária pontificam.

Não seremos nós que nos atrevamos a beliscar a sua obra interessante mais pelo colorido do que pelo conceito, menos pelo sumo do que pela aparência.

D'Annunzio tem hoje em quasi todos os países não diremos continuadores, porque não é susceptível de continuação, mas sim a totalidade literária que nada criou, mas imitadores da forma estilística que cultiva, que, não sendo novas, atingiu nele um certo requinte pela contrafeição elegante do desenho e pelo perfume penetrante da imagem. E como um perfume os seus livros passarão. Isto é só isto. Pretender avocar-lhe outras qualidades que não sejam as do joalheiro de gosto fino, buscar descobrir nele substanciações reflexões de que nasçam consequências de alcance filosófico, é pueril.

O talento de lapidador é o que fica da sua gestação literária. Sendo assim as suas obras de teatro leem-se melhor no sossego dum gabinete, do que se ouvem numa sala de espectáculos.

Por isso no segundo espectáculo de Zacconi no S. Luis, só o formosíssimo talento do grande artista italiano chamaria, como chamou, a atenção dos que lá foram e dos que lá quizeriam ir se um simples promotor não custasse a insignificância de seis escudos redondos.

Noticias
O retraimento do público em divertirse, não o sente o Teatro Foz, que continua estando todas as noites repleto.

Atrai-o ali a fama já consolidada do *Arroz Doce*, a melhor peça da actualidade que o público se não cansa de aplaudir.

Hoje repete-se o engraçado *Arroz Doce*.

Contrariamente ao que se espalhava, a illustre actriz Palmira Bastos só se desliga a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro em fins de Fevereiro, que é quando termina o seu contrato com a mesma companhia. Sua filha, a sr.ª D. Amélia Bastos, a cuja estreia no Politeama já se aludiu, efectua essa estreia nesse teatro no próximo janeiro.

Reclames
O espectáculo de maior recomendação, hoje, é inquestionavelmente o do teatro Nacional, onde se mantêm em scena, com o maior dos sucessos, a encantadora peça de Oscar Wilde, *O leque de lady Margarida*, versão livre do dr. Júlio Dantas.

Quem hoje faltar, no Eden, e ainda não tiver visto *As duas garotas de Paris*, ficará sem ter admirado a empolgante peça, que, além desta noite, não voltará a repetir-se, visto a companhia seguir para o norte.

Hoje realizam-se no Coliseu dos Recreios dois magníficos espectáculos, em matiné e à noite, nos quais tomam parte todas as celebridades e atracções da grande companhia de circo que executarão um admirável e variadissimo programa. Amanhã, em espectáculo de moda, há novos e variados números.

Hoje é o único domingo em que se representa, no Apolo, a graciosa e deslumbrante revista *Cigarro brejeiro*, que amanhã se despede definitivamente.

Tem esta noite a sua penultima representação no Politeama a encantadora peça de Kistemeekers *A emboscada*, sobberba interpretação de toda a companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. E' a despedida dum peça em pleno êxito, visto que o agrado pela obitudo não desmereceu do que em outra época a bafejava. Mas a saída forçada, por compromisso anterior, da talentosa actriz Emilia de Oliveira impõe esse sacrificio. Amanhã volta a scena *As azas quebradas*.

Quarta-feira vai a scena a espirotausa revista de Eduardo Schwalbach, intitulada *O ovo de Colombo*. Na vespera não haverá espectáculo, ocupando-se o dia e a noite, na montagem da peça, que é de grande aparato, e nos últimos ensaios.

O empresário Luis Ruas confiou a interpretação do original de Schwalbach a toda a sua companhia, que é das mais completas, e capricha em apresentar a peça com todo o deslumbramento, sendo o novo, e confeccionado sob a direcção do «costumier» português Jaime Valverde, e da guarda roupa, e de soberbo efeito os scenários de Salvador B. Mergulhão.

Estreia-se hoje no popular Teatro dos Anjos a Companhia Infantil que representa a revista *Pagar e não bufar*, a opereta *Para que serve o dinheiro* e um acto de variedades em que entram além dos pequenos artistas, vários elementos do nosso meio dramático.

Manoira de BRITO (Demócrito)
Sobre o desempenho dos outros artistas pouco se pode dizer à excepção de Margarida Bagni (Gioconda) que foi demasiado fria na scena capital com a mulher de «Licio» no penúltimo acto.

Os que morrem
MANIFESTAÇÃO FUNEBRE
Realiza-se hoje, pelas 13 horas, uma romagem à campa de Manuel Cardoso, operário da lataria mecânica de Joaquim Alberto Gonçalves.

A romagem, que sairá desta officina, à rua Francisco Metrass C. M. L. (à rua Correia Teles), para o cemitério dos Prazeres, é organizada por uma comissão do pessoal da officina.

António Júlio Gonçalves
Tendo falecido este dedicado camarada e consiente consócio, a direcção da Associação dos Impressores Tipográficos convida a classe a incorporar-se no seu funeral, que se realiza hoje, pelas 14 horas, da rua da Cruz dos Poais, 44, r/c, para o cemitério do Alto de S. João.

Caminhos de Ferro do Estado
Direcção do Sul e Sueste
AVISO AO PUBLICO
Venda em leilão de uma porção de palha avariada

Faz-se publico de que, no dia 14 do corrente, pelas 12 horas e na estação de Alvalade, proceder-se há a venda em leilão, de harmonia com os regulamentos em vigor de uma porção de palha avariada, aproximadamente 300 fardos, abandonados.

A arrematação será feita a quem maior lance oferecer, sobre base de licitação de 1500 cada fardo.

Lisboa, 8 de dezembro de 1922.

O chefe do serviço de tráfego, (a) *V. V. do Bocage Lima*.

Um pouco de tudo para todos

CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

S.	1	8	15	22	29	HOJE O SOL
S.	2	9	16	23	30	Aparece às 7,44
D.	3	10	17	24	31	Desaparece às 17,15
S.	4	11	18	25		
F.	5	12	19	26		FASES DA LUA
Q.	6	13	20	27		L. C. dia 4 às 11,34
Q.	7	14	21	28		Q. M. " 11 " 18,41
						L. N. " 18 " 12,50
						Q. C. " 26 " 5,53

MARÉS DE HOJE
Praiamar às 6,44 e às 19,12
Baixamar às 0,00 e às 12,14

Países	Moedas	Ao par	Comp.	Venda	Ontem
Alemanha	Marco	855	2 1/2	5 1/2	
Austria	Corôa	81,8	—	—	
Belgica...	Francos	817,8	18502	18544	
Espanha	Pescos	817,8	3678	3678	
E. U. A.	Dolares	892,4	23470	23472	
Francia	Francos	817,8	18654	18680	
Inglaterra	Libras	857,2	942,0	9480	
Italia	Liras	853,0	110400	110400	
Suiza...	Francos	817,8	18615	18618	
			4 5/10	4 5/10	

CARTAZ
S. CARLOS. — A's 21,15 — «O homem-macaco».

NACIONAL. — A's 21 — «Leque de Lady Margarida».

S. LUIS. — A's 20,50 — «Rei Lear» — A's 15 — «Concerto Sinfónico».

POLITEAMA. — A's 21,50 — «A emboscada».

A's 15 — «Concerto Sinfónico».

AVENIDA. — A's 21,15 — «Cama, mesa e roupa lavada».

APOLLO. — A's 21,15 — «O cigarro brejeiro», revista.

EDEN THEATRO. — A's 21,15 — «As duas garotas de Paris».

CHIADO TERRASSE. — A's 14 — «As 20» — «Animatógrafo».

SALÃO FOZ. — A's 21,50 — «O arroz doce».

COLISEU. — A's 21 — «Grande companhia de circo» — Hoje às 14,30 — «Matin».

TEATRO DOS ANJOS. — A's 21 — «Companhia infantil» — A revista «Pagar e não bufar».

GIL VICENTE — Domingos, segundas e quintas-feiras — A Costa. Joana.

OLIMPIA — Animatógrafo.
CONDES (Avenida) — Animatógrafo.
CENTRAL (Avenida) — Animatógrafo.
CINE-PARIS (Rua Ferreira Borges) — Animatógrafo.
IDEAL (Loreto) — Animatógrafo.
ROSSIO (Arco Bandeda) — Animatógrafo.
CHANTELIER (Avenida) — Animatógrafo.
PROMOTORA (ao Colvário) — Animatógrafo.
EDEN-CINEMA (Alcântara) — Animatógrafo.

Conselhos, Fórmulas, Receitas, etc.

HIGIENE E MEDICINA
Como deve tratar-se os pés. — (Continuação). — O bico da bota deve ser bastante alto e largo para apoiar os dedos grandes; de outra forma causa o encravamento que produz sofredores horríveis.

A sola deve ter o contorno do pé e exceder-lhe um bocadinho, para que haja uma boa base.

Os tacões devem ser largos e ocupar de comprimento o terço posterior do pé.

Quando os pés estiverem já deformados, e o dedo grande deslocado da sua linha para o meio do pé, ainda a bota deve desviar-se um pouco da forma do pé para dar ao dedo alguma largura que lhe permita reaver, em parte pelo menos, a posição normal.

Os joanetes são todo resultantes das botas que obrigam o dedo grande a aproximar-se da linha média do pé, quando a sua posição é acompanhada uma linha quasi recta e interna, início do calcanhar e passando pelo artelho.

A sola deve ser grossa para proteger contra as pedras e irregularidades do solo e o cabedal do corpo da bota bastante fino e flexível para se adaptar bem ao pé.

Durante o verão, especialmente, os sapatos são muito mais higienicos do que as botas, porque deixam respirar melhor o pé.

O calçado de borracha está hoje completamente condenado por impossibilitar a transpiração do pé.

O calçado mais higienico é a sandália, porque deixa o pé tomar a forma e posição normal, não impede a circulação, não faz calor, não prejudica a transpiração.

Não há para usar por casa chinelos mais commodos do que as sandalias, nem calçado que mais console depois de um grande passeio.

Para quem sofre de unhas encravadas,

VÁRIAS
Fabricar gelo no verão. — Deite-se num vaso cilindrico de barro 100 gramas de ácido sulfúrico ordinário e 50 gramas de água. Adicione-se-lhe 300 gramas de sulfato de soda em pó, coloque-se no meio desta mistura um boião contendo a água, que se pretende gelar. Cubra-se o vaso e agite-se tudo devagar, sendo possível. Passados minutos, a água do boião estará convertida em gelo.

A mesma mistura pode servir para se obter uma segunda pedra de gelo, e muitas vezes também uma terceira.

Esta operação deve ser feita, tanto quanto possível, num lugar fresco; em qualquer adega, por exemplo.

DE ALGURES:
Na escola da vida não há férias.

Falta de pagamento

Há cerca de 5 meses que os delegados fiscaes da indústria corticeira da circunscrição do Douro, não recebem os seus ordenados. Estes delegados são nomeados mensalmente pela Secção dos operários corticeiros do Porto e Gaia, chamando esta a atenção de quem superintende nestes serviços para satisfazer os ordenados em atraso, pois de contrário prejudicará toda a classe corticeira porque não haverá quem queira exercer aqueles cargos.

Sanidade pública

Mais 46 casos de varíola
Durante a semana finda manifestaram-se em Lisboa 4 casos de differença, 3 de febre tifóide, 1 de meningite, 8 de sarampo e 46 de varíola.

Trabalhadores auxiliares «A Batalha»

A Evolução legal e a Anarquia

Editado pela «Biblioteca Nova Aurora» acaba de ser posto à venda o magnifico trabalho de Eliseu Reclus: *A Evolução legal e a Anarquia*.

Todos os pedidos, acompanhados da respectiva importância, devem ser dirigidos à administração da *A Batalha*, Lisboa, ou à administração de *A Comunidade*, Apartado, 17, Porto.

O seu preço é de \$20 centavos.

PEDRAS PARA ISQUEIROS

Metall Auer, únicas que não se desfazem e dão boa fadiga, d'água, isqueiros, rodas ócas e maciças, tubos, moias, pilões e tambores.

Único depósito que fornece para revenda.

CARLOS A. SANTOS
Rua do Arsenal, 80 — LISBOA

Os melhores brindes para o Natal e Ano Bom, são as luxuosas cartanagens com bonbons da

SIC

ÉMILE ZOLA

TRABALHO

Achilles, rompendo com a sua família, moço burguês a quem a sua burguesia desgostava e aborrecia, pedira a Lucas que o empregasse na Crêcherie, e ai se tinha feito desenhador. Quebrava todos os lapos, amava onde e como lhe aprouz, resolvido a trabalhar para a mulher livremente escolhida, evoluçionando como filho conquistado da velha sociedade condenada, marchando para a era nova.

E foi isso o que angustiou Morfain, até lhe fazer expulsar Ma-Bleue como uma filha perdida. Ela tinha-se deixado seduzir por um fidalgo, não havia no seu caso mais que rebelião e feitura. Todo o antigo edificio desabou, por uma tam bela e tam boa rapariga lhe ter abalado uma das traves, escutando, buscando atrair talvez o filho do *maire*.

Depois, como Ma-Bleue, posta no andar da rua, se tinha naturalmente refugiado em casa de Achilles. Lucas teve de intervir. Os dois jovens nem falavam de casamento. Para quê? estavam bem certos de se amarem e nunca mais se deixarem. Para se casarem era necessário que Achilles cistasse judicialmente o pai, e isso parecia-lhe uma complicação vexatória, inútil. Debalde Souerette insistiu, na ideia de que a moral, para a boa reputação da Crêcherie, exigia ainda o casamento legal. Lucas acabou por obter dela que fechasse os olhos, porque bem sentia que com as gerações novas, seria preciso pouco a pouco tolerar a união livre.

Morfain, porém, não aceitava tam facilmente a situação, e Lucas teve de subir uma noite, a convence-lo. Depois que tinha expulsado a filha, o mestre fundidor vivia sózinho com o filho, Petit-Da, fazendo ambos os seus arranjos de casa e a sua cozinha, no seu buraco de rocha. E, nessa noite, tendo acabado de jantar uma sopa, ficaram-se sentados em escabelos, diante da rude mesa de carvalho que eles mesmo tinham feito à machada, enquanto a fraca luz que os alumia, projectava sobre a pedra defumada das paredes as suas sombras de colossos.

— Contudo, pai, dizia Petit-Da, o mundo marcha, não se pode ficar imóvel.

Com um murro Morfain abanou a pesada mesa.

— Tenho vivido sempre como meu pai viveu, e o vosso dever era viver como eu vivo.

Habitualmente os dois homens não trocavam quatro palavras num dia. Mas havia algum tempo, um certo mal-estar alvargava entre eles; e, bem que fizessem tudo para se evitar, às vezes rompiam em explicações. O filho sabia ler e escrever, estava de mais a mais atingido pela evolução, que soprava até ao fundo das gargantas da serra. E o pai, na sua teimosia gloriosa de não ser mais que um sólido operário, cujo esforço bastava para domar o fogo e conquistar o ferro, enfurecia-se dolorosamente, achando que a sua raça se abastardava, por via de toda aquela ciência e de todas aquelas ideias indesejadas.

— Se a tua irmã não tivesse lido livros e não se tivesse ocupado de que se passava lá em baixo, ainda agora estaria conosco... Ah! essa ciência de nova, essa cidade maldisita que não-lhe troux!

Desta vez o seu punho não caiu sobre a mesa, estendeu-se pela porta aberta, na noite escura, para a Crêcherie, cujas luzes tremeluziam como estrelas, ao fundo da rampa penhascosa.

Petit-Da agora não respondia, respeitoso, a consciência perturbada, porque sabia seu pai zangado com ele, desde que o viria uma vez com Honórina, a filha do taberneiro Caffiaux. Honórina, baixa, morena e delicada, com uma alegre fisionomia aberta, tinha-se apaixonado por aquele gigante tam doce, que a achava deliciosa. Entretanto o pai e o filho, na explicação dessa noite, era de Honórina que se tratava, no fundo, De modo que o ataque directo que o rapaz esperava acabar por se produzir.

— E tu, perguntou de repente Morfain, quando é que me deixas?

Esta ideia de separação pareceu perturbar Petit-Da.

— Porque é que o pai quer que eu o deixe?

— Oh! em havendo uma rapariga na dança, é contar com desgastados e com ruínas... E depois olha quem tu foste escolher! Quem lá dar-ta, porventura, e é lá rasavel fazer dessas casamentos, que são um verdadeiro mundo às avessas, o fim de tudo?... E não chegar a minha hora!

Docemente, ternamente, o filho esforçou-se por apaziguar o pai. Não negava o seu amor por Honórina. Se falava d'ella era como rapaz rasavel, decidido a esperar sem impaciências, até o tempo que fosse preciso. Mais tarde se veria. Que mal fazia, quando se encontravam, a pequena e ele, que

seus serviços como os antepassados tinham feito.

— Não se inquiete, senhor Lucas, se tenho cá as minhas ideias e se me dano quando mais contrariam. Isto em mim é muito raro, bem sabe que eu quasi não abro a boca... E, pode estar certo, isto não faz mal ao trabalho, tenho sempre um olho aberto, não há corrente nenhuma sem eu estar presente... Não é assim? quando se tem o coração negro, trabalha-se mais.

Depois, como Lucas se esforçava ainda em restabelecer a paz, naquela familia devastada pela evolução de que se tinha feito o apostolo, o mestre fundidor esteve a ponto de se enfurecer de novo.

— Não, não! já basta, deixem-me em paz!... Se o senhor Lucas subiu para me falar de Ma-Bleue, perdeu o tempo, porque esse é o meio seguro de estragar mais as coisas. Que fique lá em casa delá; eu cá fico na minha!

E, querendo interromper a conversação, falou subitamente d'outra coisa, deu uma noticia má, que muito contribuiu para o seu atroz humor.

— Teria talvez descido inda agora, para lhe dizer que fui esta manhã a mina, e que a esperança de encontrar o filho de minério rico mais uma vez se perdeu... Contudo iria jurar que infalivelmente se havia de encontrar no fundo da galeria de que eu tinha indicado a direcção... Mas, que quer? é como que um mau olhado lançado sobre tudo o que nós empreendemos de algum tempo a esta parte, nada dá resultado.

Estas palavras ressoaram em Lucas como o toque da agonia das suas grandes esperanças.

Um instante converos ainda com o pai e o filho, os dois colossos. Morfain desesperava-o, como a última testemunha dum mundo desaparecido, com a sua cabeça enorme, a sua face larga, enrugada e crestada pelo fogo, os seus olhos de chama, a sua boca torturada, dum vermelho fulvo de queimadura. Depois, partiu, desceu, oprimido por uma tristeza mais amarga, perguntando a si mesmo sobre que montão de ruínas gigantescas, sem cessar aumentadas, teria de fundar a sua cidade.

Até na Crêcherie, na intimidade tam calma, tam terna de Souerette, Lucas encontrava causas de desânimo. Ela continuava a receber o padre Marle, o professor Hermeline e o doutor No-varre, e mostrava-se tam satisfeita de ter também, nesses dias, o seu amigo a almoçar, que ele não ousava recusar o convite, apesar do surdo mal-estar em que o lançavam as continuas disputas do professor e do padre. De animo pacifico, Souerette não sofria, julgava que ele se interessava, ao passo que Jordan, envolvido nos seus cobertores, meditando nalguma experiência começada, parecia escutar com um sorriso vago.

(Continua)

263

Purgações

Por mais antigas e rebeldes que sejam, curam-se rapidamente, sem uso de injeções, tomando o verdadeiro específico

Vendem:

Farmácia Estácio - Rossio, 63; Farmácia Internacional, -Rua do Ouro, 228; União Comercial de Drogas - Rua Augusta, 180; Farmácia Castro - Avenida Almirante Reis, 76; Farmácia Conceição - Calçada de D. Gastão, 23, (Xabregas); Farmácia de Pedrouços - Rua de Pedrouços, 114

DEPOSITO GERAL FARMÁCIA CASTRO, SUCESSOR LUSBOA
Rua de S. Bento, 199-199, A

SANDANITOL

O seu uso pode ser secreto porque as urinas não mudam de cor nem de cheiro

PREÇO 10\$00

"Um pouco de tudo para todos"

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS

Partidas de Lisboa	Chegadas a Cascais	Partidas de Cascais	Chegadas a Lisboa
0,45-e	1,38	0,15-f	1,03
7,20-i	8,26	5,55-i	7,01
8,45-c	9,46	7,20-i	8,26
10,00-d	10,41	8,25	9,31
10,30	11,36	9,04-g	9,45
12,50-a,d	13,31	9,41-f	10,40
13,00-c	14,01	10,10-g	10,51
14,00-a	15,03	11,15-h	12,12
16,00	17,02	12,40-f	13,39
17,20-d	18,01	14,30-h	15,27
17,30-b,i	18,36	16,00	17,06
18,15-e	19,12	17,40-b,g	18,21
19,50-b,d	20,31	18,20-f,i	19,19
18,00-i	20,06	19,00-a,f	19,59
20,40-i	20,45	19,44-f,i	20,43
21,10-e	22,03	22,30-f	23,23
23,10-e	00,03		

a. Só aos domingos e feriados. - b. Só nos dias úteis. - c. Directo até Alentejo. - d. Directo até S. Estoril. - e. Directo até S. Estoril. - f. Directo desde S. Estoril. - g. Directo desde S. Estoril. - h. Directo desde S. Estoril. - i. Comboios em que são válidos os bilhetes de 3.ª classe, mensais e semanais, para operários e trabalhadores.

CARREIRAS DE VAPORES NO TEJO

De Lisboa (C. Sodre) para Cascais. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

De Cascais para Lisboa. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

De Lisboa (C. Sodre) para o Seixal. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

De Seixal para Lisboa. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

De Lisboa (T. Paço) para o Barreiro. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

De Barreiro para Lisboa. As 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100. Aos sábados, domingos e feriados, mais um às 24-30.

(a) Não se efectua aos domingos e dias feriados. (b) Só se efectua aos domingos e feriados. (c) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (d) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (e) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (f) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (g) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (h) Só se efectua aos domingos e dias feriados. (i) Só se efectua aos domingos e dias feriados.

HORARIO DA LINHA DE SINTRA

Partidas de Lisboa	Chegadas a Sintra	Partidas de Sintra	Chegadas a Lisboa
0,35	1,39	6,15	7,14
0,10	7,19	7,30-e	8,33
7,45-d	8,16	8,40	9,11
8,50-a,d	9,30	9,32	9,20
10,10	11,21	9,40	10,10
12,50-b	13,55	9,51-e,d	10,25
14,00-c	15,09	12,00	13,02
15,30-d	16,36	16,15-e	17,10
17,30-a,d	18,00	18,10	18,32
18,00-e	18,46	18,56	19,24
18,15-a	18,51	19,32	20,30
18,50-d	19,53	21,02-b	21,59
19,55	21,02	23,28	0,25
22,47	23,30		

Quereis o vosso relógio concertado com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJEIRO E OURIÇOS

DE

ALVES D'ANDRADE, L. da

A' grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calif-preto para senhora 19\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calif-preto grandes e salto 29\$50

Botas calif-preto com duas solas 35\$00

Grande saldo de botas brancas 17\$50

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a 35\$00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

O Congresso Internacional Sindical Vermelho

Relatório do delegado dos I. W. W. (Trabalhadores Industriais do Mundo) América do Norte, ao Congresso constituinte da Internacional Sindical Vermelha.

Preço 50 centavos

Pelo correio 55 centavos

Publicações de "A Seara Nova"

Por Jaime Cortezão:

Adão e Eva 3\$00

Itália azul 5\$00

Por Faria de Vasconcelos:

Terras de além mar 3\$00

Problemas escolares 3\$00

Por Esequiel de Campos:

Lázaro 3\$50

Seara Nova, n.ºs 1 a 12, brochados 7\$50

Águia, revista da Renascença Portuguesa \$90

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais famosos fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativ. A SOCIAL

ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazém e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Séde: - 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.ª Sucursal: - Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.ª Sucursal: - Rua do Corpo Santo, 29

3.ª Sucursal: - Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaures (Exclusivo)

Não comprem calçado algum sem primeiro consultar os preços da

SAPATARIA SALGADO

Rua dos Fanqueiros, 72 e 76 Rua dos Retrozeiros, 15 a 19

Biblioteca de Instrução Profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra 4,80

Arithmetica 4,80

Desenho linear 3,00

Desenho mecânico 3,00

Fisica 3,00

Quimica 4,20

ELEMENTOS GERAIS (encadernados)

Algebra elementar 6,60

Arithmetica pratica 6,60

Desenho linear geometrico 4,80

Elementos de fisica 4,80

" " mecanica 4,80

" " modelação ornato e figura 4,80

" " projecções 7,20

" " quimica 6,00

Geometria plana e no espaço 4,80

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escrituração comercial-industrial 4,80

Escrituração e contabilidade comercial 9,60

Escrituração associativa 4,00

Manual pratico de correspondência comercial 7,20

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 6,00

Alvenaria e cantaria 5,40

Edificações 5,40

Encanamentos e salubridade das habitações 5,40

Materiais de construção 7,20

Terraplanagem e alicerces 4,80

Trabalhos de carpintaria civil 6,00

" serralharia civil 6,00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Industria alimentar 4,80

" ceramica 4,80

MECANICA

Desenho de máquinas 12,00

Materia agricola 4,50

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 5,40

Problema de máquinas 7,20

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas 6,00

Electricista 7,20

Fabricante de tecidos 4,80

Ferreiro 4,80

Fogoeiro 5,40

Formador e estuador 4,80

Fundidor 5,40

Galvanoplastia 6,00

Motores de explosão 7,80

Pilagem 6,00

Gravura quimica, electrica e fotografica 1,50

Calçado

Sapataria do Calhariz

(em frente da Rua das Chagas)

Grande liquidação

em todos os calçados existentes

A \$880

GRANDE lote de sapatos de lona para senhora, cujo actual valor é 15\$50.

A 27\$00

SAPATOS de verniz, decotados, cujo valor é 35\$00.

A 19\$50

SAPATOS de pelica bronzeada, cujo valor é 35\$00.

A 17\$50

UM grande lote de sapatos em verniz preto, com salto Luis XV; outro em calif preto, cujo valor é de 30\$00.

A 15\$00

UM grande lote de sapatos para senhora em esplendido chevron preto, com salto à francesa, cujo valor é de 25\$00.

A 30\$00

GRANDE lote de botas em superior calif preto, cujo valor é 38\$00.

A 42\$00

GRANDE lote de botas, fôrma da moda, em finissimo calif preto, cujo valor é de 55\$00.

A 25\$00

SAPATOS para homem em superior calif preto, cujo valor é 35\$00.

SANDALIAS

GRANDE SORTIMENTO com grandes diferenças de preços.

PARA FUTEBOL

Vendemos todos estes calçados - 30 a 40 % mais barato -

Grande sortimento em calçados caseiros, chinêlas de quarto, mouriscas, calçados das mais recentes novidades para homens, senhoras e crianças, que tudo se vende com grandes diferenças de preços.

Sapataria do Calhariz

Largo do Calhariz, 33

(em frente da Rua das Chagas)

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;

2.º E' usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentaria e por tôdas as pessoas que tem de suportar óculos duvidosos porque as defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas doentes, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronquites crônicas, porque limpado o pigarro abrandam o apetite e permitem-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, solara a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convivem, evitando-lhes o cancro e o ostarro gastrico;

6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surteaga cerebral. Usadas por tridos os que pensam muito;

7.º Usadas pelos que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo sacia o ambiente e introduz-se em tôdas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diphtheria, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 1\$00 esc. - Fórmula n.º 2 (forte) cart. 1\$40 esc. - Fórmula n.º 3 (foríssimo) cart. 1\$50 esc.

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

DE -

JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO

37 - RUA DE ALCANTARA - 37

LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão - Lenha a retalho para fogão a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

Obras de literatura, sciência e ensino

(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima:		Gorki:	
Educação e ensino.....	16\$0	Os degenerados.....	24\$0
O Enigma da História.....	9\$0	Os vagabundos.....	16\$0
O Teatro na Escola.....	6\$0	Scenas de familia (teatro).....	16\$0
Alfredo Neves Dias - Razão (poema social).....	4\$0	Na prisão.....	8\$0
Benuzzi - Crinídeo e vida.....	16\$0	Ibsen - Os espectros (teatro).....	16\$0
Binas-Sangli - A Loucura de Jesus.....	16\$0	Jaime Cortesão - Adão e Eva (teatro).....	34\$0
Celestino de Sousa:		Jean Finot - A Sciência da Felicidade.....	14\$0
Através da História.....	16\$0	Laisant - Iniciação matemática.....	24\$0
Alimentação e lucros.....	16\$0	Luiz Buchner - Na aurora do século XX.....	16\$0
A revolução francesa.....	16\$0	Mirbeau - Jardim dos Suplicios.....	8\$0
Danteo:		Neno Vasco - O Pecado de Simonia.....	8\$0
Mecânica da vida.....	24\$0	Reinach - História da religião.....	16\$0
O Espanto.....	36\$0	Teisler:	
Dancy - Descendentes do macaco?.....	4\$0	Sonata de Kreutzer.....	24\$0
Ernesto da Silva - Teatro li. vro e Arte social.....	4\$0	O canto do cisne.....	16\$0
Faguet:		Toussou - Como se deve educar o espirito.....	24\$0
Iniciação filosofica.....	24\$0	Vitor Hugo:	
Iniciação literaria.....	24\$0	France e Belgica (2 v.).....	4\$0
Arte de ler.....	24\$0	Novata e trã (1 vol.).....	4\$0
Horror das responsabilidades.....	24\$0	O homem qua (5 vol.).....	78\$0
Faria de Vasconcelos:		O Reno (5 v.).....	6\$0
Problemas escolares.....	5\$0	Os miseraveis (2 grossos volumes ilustrados, encadernados).....	22\$0
Por terras de além mar.....	34\$0	Zola:	
Fiamaron:		O ar. ministro.....	4\$0
Iniciação astronómica.....	24\$0	Paraiso das Damas (2 v.).....	4\$0
Astronomia popular.....	16\$0	Tereza Raquin.....	24\$0
Curiosidades astronómicas.....	16\$0	Alegria de viver (3 vol.).....	4\$0
Contos de Luar.....	16\$0	A conquista de Pissana (2 v.).....	4\$0
Os habitantes dos outros mundos.....	16\$0	A fortuna dos Rouquais (2 vol.).....	4\$0
Os (v.).....	16\$0	(a) Obras encadernadas	

Valério, Lopes & Ferreira, L.ª

FERRAGENS E FERRAMENTAS

Metais, cutelarias, talheres, louça esmaltada, para-rafusos, fundos para cadeiras, guarnições para móveis

Chapa ferro preta e zincada

Tele (fone 3930 N. gramas FERRAGENS)

Chapa de zinco, latão e cobre, antimónio, balanças, pesos e medidas, cravo para ferador, serras circulares e de fita, etc.

84, R. do Amparo, 86-Lisboa

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por Manuel Ribeiro.....	\$80	A verdade acerca da revolução russa.....	\$80
A Rússia bolxevista, por Antonelli.....	\$120	Cristo nunca existiu.....	\$60
Na prisão (Gorki).....	\$80	Monarquia jesuitica.....	\$80
		O abortamento.....	\$80

AOS COMERCIANTES, INDUSTRIAIS, PROPRIETARIOS E PARTICULARES

INTERESSA O SEGURO DE

ASSALTOS, GREVES E TUMULTOS

Que A MUNDIAL efectua em condições vantajosas

Todos devem segurar-se segundo as novas tabelas que a Companhia acaba de elaborar

A MUNDIAL

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00 - Reservas 749.051\$60,9

SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO

Rua Garrett, 95 - Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.ª

CALÇADO MAIS BARATO

SÓ O VENDE O

CANDEIAS

(Intendente de frente do chafariz)

Sapatos em calif para senhora.....	17\$60
" " preto de 1.ª.....	23\$00
" " vitela, salto raso.....	24\$00
" " verniz, salto sola.....	35\$00
Botas em vitela preta para senhora.....	30\$00
Botas em vitela nacional para homem.....	29\$00
Botas em calif preto, 2 solas coridas.....	55\$00
Botas "double" gáspia, para homem, 2 solas coridas.....	65\$00
Botas em vitela branca, 2 solas.....	30\$00

Visita! as nossas novas secções de fusteiro, retrozeiro, modas, camisaria e roupa, o que vendemos a preços extraordinariamente baratos.

Ao Candeias! Ao Candeias!

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

Nicolau Gomes Correia

ALFAIATE-MERCADOR

Grande sortido de lanificios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato. Grande variedade de sobretudos e capas à alentejana. : : casacos para senhora já confeccionados : :

AVIAMENTOS PARA ALFAIATES

R. dos Fanqueiros, 255

ESPERANTO

Encontram-se à venda na administração de A Batalha as seguintes obras de esperanto:

Curso Elementar de Esperanto..... 2\$00

Gramática aplicada..... 1\$00

Vivo de Zamenhof..... 6\$50

Bildolabulo por la Instruado de Esperanto..... 4\$00

Chave de Esperanto..... 2\$0

Postais a..... \$05

Pelo correio mais 10 % e 10 cts. para registo

Os I. W. W. na teoria e na prática

1 volume com 164 páginas

Preço 1\$50

Pelo correio registado 1\$70

Pedidos à administração de A BATALHA

AGUA AMARELA

Remédio que mata todos os parasitas da cabeça e corpo. Destroe lendas e limpa a caspa

Preço 3\$00

DEPOSITO GERAL:

SIMÕES VIANA - Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) - LISBOA

Envia-se pelo correio para qualquer parte do continente ou ilhas

OPERARIOS, ECONOMISAI!!!

Comprando o vosso calçado e mandando fazer os vossos concertos na Sapataria Operária, na Rua do Bemfornoso, 186.

Camarradas

Vão comprar o vosso calçado e mandam concertar na Rua Arco Marquês de Alegrete, 80 e 82, pois é um antigo operário que não vos engana.

Vão vêr! Vão vêr!